



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF AGUINALDO VEAL DE OLIVEIRA

**O EMPREGO DA VTR BLINDADA GUARANI NAS OPERAÇÕES DE PACIFICAÇÃO,
EM ÁREAS DOMINADAS PELO CRIME ORGANIZADO, NA CIDADE DO RIO DE
JANEIRO**

**Rio de Janeiro
2019**



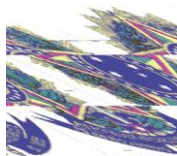
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF AGUINALDO VEAL DE OLIVEIRA

O EMPREGO DA VTR BLINDADA GUARANI NAS OPERAÇÕES DE PACIFICAÇÃO, EM ÁREAS DOMINADAS PELO CRIME ORGANIZADO, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares, com ênfase em Operações Militares

**Rio de Janeiro
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO**

DECEx - DESMii

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf AGUINALDO VEAL DE OLIVEIRA**

Título: **O EMPREGO DA VTR BLINDADA GUARANI NAS OPERAÇÕES DE PACIFICAÇÃO, EM ÁREAS DOMINADAS PELO CRIME ORGANIZADO, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

| Membro | Menção Atribuída |
|---|-------------------------|
| JOBEL SANSEVERINO JUNIOR - Maj Cmt Curso e Presidente da Comissão | |
| LEANDRO TAVARES LUIZ - Cap 1º Membro e Orientador | |
| CARLOS MAGNO SIQUEIRA CARVALHO - Cap 2º Membro | |

AGUINALDO VEAL DE OLIVEIRA – Cap Aluno

O EMPREGO DA VTR BLINDADA GUARANI NAS OPERAÇÕES DE PACIFICAÇÃO, EM ÁREAS DOMINADAS PELO CRIME ORGANIZADO, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Aguinaldo Veal de Oliveira*
Leandro Tavares Luiz**

RESUMO

O Brasil enfrenta graves problemas na área de segurança pública, o crime organizado vem crescendo trazendo grandes prejuízos a sociedade brasileira. A cidade do Rio de Janeiro considerada a vitrine do país no cenário internacional, sendo palco de grandes eventos, atrai por si só uma enorme quantidade de turistas, entretanto esse clima de festividade e turismo se mescla com atividades ilícitas, principalmente o tráfico de drogas, meliantes fortemente armados controlam comunidades no Estado do Rio de Janeiro, exercendo controle pelo uso da força, causando insegurança e medo para a população. Sua estrutura de poder propicia o domínio de áreas pobres, com obstáculos em suas vias de acesso, a polícia que passa por um período de déficit orçamentário em relação as suas necessidades, fica limitada pela falta de material e pessoal, desta forma ocorreram diversas Operações de Garantia da Lei e da Ordem nos últimos anos, além da intervenção federal no Estado, tudo de acordo com dispositivos legais presentes na Constituição do País, assim as Forças Armadas passa a atuar neste contexto, auxiliando na tarefas de pacificação de comunidades dominadas pelo crime organizado. A utilização de viaturas blindadas neste ambiente de combate urbano irregular tem ocorrido para auxiliar as tropas no cumprimento de sua missão, devido ao seu grande poder dissuasório, mobilidade, poder de combate e proteção blindada, acabam elevando com isso a segurança da tropa no investimento as comunidades. A VBTP Guarani, adquirida recentemente no processo de modernização do exército, tem sido empregada em operações contra o tráfico de drogas e tem auxiliado as forças de segurança no combate a criminosos, que atuam cobertos, abrigados, escondidos e em em um terreno inicialmente desfavorável as Forças Policiais.

Palavras-chave: Garantia da Lei e da Ordem. Crime Organizado. Combate urbano irregular. Viaturas blindadas, VBTP Guarani.

ABSTRACT

Brazil faces serious problems in the area of public security, organized crime has been growing causing great damage to Brazilian society. The city of Rio de Janeiro considered the country's showcase on the international scene, being the scene of major events, attracts by itself a huge amount of tourists, however this atmosphere of festivity and tourism is mixed with illicit activities, especially drug trafficking, heavily armed mobsters control communities in the state of Rio de Janeiro, exerting control over the use of force, causing insecurity and fear for the population. Its power structure propitiates the dominance of poor areas, with obstacles in its access ways, the police that go through a period of budget deficit in relation to their necessities, is limited by the lack of material and personnel, thus occurred several Operations of Guaranteed by Law and Order in recent years, in addition to federal intervention in the State, all in accordance with legal provisions in the country's Constitution, so the Armed Forces starts to act in this context, helping in the pacification tasks of communities dominated by organized crime. . The use of armored vehicles in this irregular urban combat environment has occurred to assist troops in accomplishing their mission, due to their great deterrent power, mobility, combat power and armored protection, thus increasing the security of the troop in investment. communities. VBTP Guarani, recently acquired in the process of modernization of the army, has been employed in operations against drug trafficking and has assisted security forces in the fight against criminals who operate under cover, shelter, hiding and on initially unfavorable ground. Police Forces

Keywords: Guarantee of Law and Order. Organized crime. Irregular urban combat. Armored vehicles, VBTP Guarani.

* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009.

** Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2006, Especialização em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO) 2015.

1 INTRODUÇÃO

O papel das Forças Armadas foi definido na Constituição da República Federativa de 1988, além da missão principal de defesa nacional contra ameaças externas, também foi incluído as Operações de Garantia da Lei e da Ordem no País, visando restabelecer o controle do Estado em situações de crise. Conforme o art. 142 da Constituição Federal:

Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

Desta forma sobre o comando do Presidente da República, as Forças Armadas podem ser empregadas em situações excepcionais, por período de tempo determinado, quando as forças de segurança já não conseguem promover a ordem e o cumprimento da lei em uma determinada região. Assim as Operações de Garantia da Lei e da Ordem surgem com o objetivo de auxiliar o Estado em casos extremos de deficiência da segurança pública.

A cidade do Rio de Janeiro passa por um período de grande violência que já dura alguns anos. O crime organizado domina algumas regiões da cidade, fomentado pelo dinheiro do tráfico de drogas, causando perturbação, medo e prejuízo para a população carioca. Conforme (Carneiro, 2017) “A recessão, a grave crise financeira do Estado do Rio, a escassez de recursos para a polícia e o desemprego estão entre os fatores que contribuem para a atual crise de segurança”.

A corrupção no Governo Estadual gerou o déficit nas contas públicas, com isso o Governador no ano de 2017, atrasou salários de servidores públicos, ocorreu o aumento do desemprego e cessaram as contratações de novos policiais e agentes de segurança pública, agravando e muito a situação do Estado, Conforme (Carneiro, 2017) “Mais do que isso, a desigualdade social e a falta de oportunidade para jovens nas comunidades continuam a contribuir para atrair meninos e adolescentes para o tráfico e munir as facções de recursos humanos”.

Desta forma os chefes do tráfico de drogas ampliaram seu poder no Estado, adquiriram armamentos pesados, tais como fuzis e metralhadores para o enfrentamento contra policiais e outras facções criminosas, a cidade do Rio de Janeiro passou a viver um clima de insegurança. O combate ao crime organizado foi dificultado de maneira expressiva, além disso estes criminosos ficam homiziados em comunidades de difícil acesso as forças

policiais. Conforme (Carneiro, 2017) “A disputa de territórios tem sido constante no Rio, e facções criminosas aproveitam a crise para agir de forma mais agressiva”.

Contudo o emprego das Forças Armadas em operações de Garantia da Lei e da Ordem, tem sido recorrente nos últimos anos na cidade do Rio de Janeiro, com a finalidade de pacificar áreas sob o domínio do crime organizado, as Forças Armadas podem contribuir para amenizar o clima de insegurança da sociedade e auxiliar de maneira substancial no combate ao tráfico de drogas. Desta forma os blindados, especialmente a VBTP Guarani seria um meio significativo no investimento nas comunidades, principalmente pelo aspecto dissuasório, quanto pelo fato de proporcionar segurança a tropa neste ambiente de combate urbano e irregular.

Um dos principais problema das forças de segurança pública ao adentrar em locais de domínio do crime organizado, são os obstáculos do ambiente operacional, tais como as barricadas construídas com restos de móveis, madeira, ferro ou concreto, além disso as forças policiais também sofrem ataques dos bandidos com arma de fogo de posições cobertas e abrigadas, muitas vezes a falta de pessoal e de meios blindados impedem a continuidade da operação, já as forças Federais do Exército teriam mais possibilidades de cumprir essa missão com o emprego da VBTP Guarani, por meio da sua proteção blindada que proporciona segurança a tropa, além do poder de choque da viatura para transpor as barreiras impostas pelo tráfico nas vias de acesso, pois o blindado sobre rodas apresenta desempenho satisfatório nestes locais e o comando e controle alcançado pelo seus equipamentos de comunicação ajudam muito na consciência situacional dos comandantes de fração, além disso a VBTP Guarani com o Sistema Remax, acoplado com metralhadora 7,62 mm oferece disparo com letalidade seletiva, neutralizando elementos que ofereçam risco a tropa. Portanto devido ao ambiente de combate urbano e irregular o blindado guarani surge como uma solução para atuar neste tipo de operação.

1.1 PROBLEMA

1.1.1 Antecedentes do Problema

Em 25 de Novembro de 2010 em uma ação conjunta das forças armadas com diversos órgão de segurança pública os grandes complexos do Alemão e da Penha foram ocupados, tirando do poder paralelo do Tráfico de drogas, o domínio sob aquelas áreas, nesta ocasião utilizou-se blindados dos fuzileiros navais que facilitaram o investimento nas comunidades. O local foi pacificado, as tropas federais ocuparam os complexos de favelas por alguns anos, visando aumentar a segurança nos grandes eventos previsto para a cidade do Rio de Janeiro à época. Em 05 de abril de 2014 teve início a operação São

Francisco no complexo da Maré, uma força de pacificação visando levar a paz social para a região. Utilizou-se nesta operação blindados do exército M113, Urutu e Guarani e da marinha SR 8x8 Piranha IIIC. Assim como na missão do Alemão, os blindados ocupavam P Bloq, atuando como um importante meio dissuasório durante a ocupação deste complexo. Entretanto muitos criminosos fugiram para outras comunidades buscando um refúgio seguro e a mancha criminal se diversificou pelo o Estado Rio de Janeiro, a crise financeira e econômica vivenciada pelo Estado, contribui para o aumento da força de várias organizações criminosas, tais como o Comando Vermelho, Os Amigos dos Amigos (ADA), o terceiro comando Puro (TCP) e etc, causando muita violência por disputas de pontos de venda de drogas, além de tudo houve o aumento de contrabando de armas ilegais para o Brasil, o que propiciou aos meliantes armas pesadas, desta forma podiam enfrentar a polícia, muitas vezes com um poder de fogo inferior. As drogas fomentavam o poder aquisitivo dos traficantes, que passam a atuar também com o roubo de carga. Criminosos fortemente armados criaram um clima de medo e insegurança na sociedade. Nesta conjuntura as polícias incapazes de reagir em todos os locais necessários, pela falta de material e pessoal, contaram com apoio das forças armadas mais uma vez, em operações de GLO e também da intervenção federal, chefiada pelo Comando Militar do Leste (CML). Desta vez as forças armadas em conjunto com as forças de segurança pública não atuaram ocupando por um longo tempo apenas um complexo de favelas, mas foi realizado diversos investimentos em várias comunidades do Estado. Muitas vezes com enfrentamento, um combate irregular e urbano sem precedentes, os meliantes utilizam técnicas de guerrilha atirando escondidos por trás de janelas, buracos de parede, em cima de lajes e com dominância do terreno, assim a entrada nestes locais se faz necessária com meios que possam proteger a tropa, e os blindados surgem como uma solução para o cumprimento desta missão.

O Guarani adquirido recentemente, blindado mecanizado do projeto experimental do exército, utilizado em várias operações urbanas de garantia da lei e da ordem, é um material compensador para o Exército Brasileiro neste tipo de Operação?

1.2 OBJETIVOS

O trabalho tem a finalidade de avaliar todas as vantagens da viatura blindada sobre rodas Guarani em operações de pacificação em ambientes urbanos, verificando a adequação da doutrina para utilização da mesma neste ambiente operacional.

Com o intuito de facilitar o que foi descrito no objetivo geral, formulei objetivos específicos, de forma a sistematizar o conhecimento sobre o assunto:

- a. Apresentar o emprego das viaturas Guarani em ambientes de combate urbano.
- b. Apresentar tipos de blindados do Brasil, comparando com o Blindado Guarani em operações de pacificação urbana.
- c. Verificar as especificações dos materiais utilizados no Guarani, analisando como podem contribuir para o bom desempenho do blindado em missões de pacificação em favelas.
- d. Analisar o possível risco da utilização do Guarani em relação as considerações civis neste ambiente operacional.
- e. Analisar as missões mais aptas do Blindado Guarani, como a facilidade de transpor obstáculos nas vias de acesso bloqueadas, a proteção blindada para a tropa, o poder de fogo seletivo e o efeito dissuasório contra os meliantes.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A ineficiência das forças de segurança pública frente ao poder paralelo das organizações criminosas, acaba sempre por trazer o Exército Brasileiro para operações de pacificação contra o crime organizado.

O dinheiro gerado pelo tráfico de drogas e a crise econômica do Estado do Rio de Janeiro, dão sustentação a violência e ao crime em áreas carentes, muitos jovens acabam entrando para o tráfico, começam a andar fortemente armados e passam a atuar com modus operandi de guerrilha, dificultando bastante o trabalho das tropas que adentram estes locais.

Deste modo as tropas do exército que passam a participar de operações de pacificação, necessitam de proteção e segurança ao realizar o investimento nas comunidades, também precisam de poder de choque, principalmente para não serem detidos pela presença de obstáculos, criados para bloquear os acessos às favelas, outro ponto relevante é o poder de fogo, dentro da proporcionalidade adequada, que possa combater o criminoso que reaja violentamente contra a tropa.

Contudo, o estudo busca avaliar o emprego do guarani como meio facilitador das constantes operações de pacificação presentes nos últimos anos no Estado do Rio de Janeiro, além de verificar as ações bem-sucedidas e como a doutrina do guarani neste tipo de operação pode ser aperfeiçoado.

2 METODOLOGIA

Para extrair subsídios que possibilitassem desenvolver uma possível solução, o trabalho foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica documental, tendo compreendido os seguintes procedimentos:

Foi realizado um estudo de documentos escritos com foco no tema apresentado, relativo ao emprego de blindados em áreas urbanas. O tipo de pesquisa que serviu de base foi a pesquisa qualitativa, da seguinte forma:

Listagem da bibliografia e outros escritos ligados ao tema

Escolha da literatura e documentos

Análise da bibliografia e dos documentos escolhidos, leitura dos artigos já realizado sobre o tema e pesquisa junto a internet.

Na verificação do problema, utilizaram-se, também, os conceitos de pesquisa **quantitativa**, pois os dados obtidos com questionários foram essenciais para o entendimento das necessidades da tropa do Exército.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

No contexto atual dos problemas de segurança no país é previsto na constituição o emprego do exército na garantia da lei e da ordem, cumprindo assim disposições legais para proporcionar normalidade e proteção a sociedade, caso haja incapacidade dos órgãos de segurança pública. De acordo com (Ministério da Defesa, s.d.):

Realizadas exclusivamente por ordem expressa da **Presidência da República**, as missões de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) ocorrem nos casos em que há o esgotamento das forças tradicionais de segurança pública, em graves situações de perturbação da ordem.

Ocorreram muitas missões de pacificação nas favelas a partir do ano de 2006, as unidades de polícia pacificadora (UPPs), mostravam-se um boa opção, instaladas em comunidades para garantir segurança aos moradores, entretanto isso acabou distribuindo a marcha criminal que antes estava concentrada na capital do Rio de Janeiro por todo o Estado, pois os criminosos fugiam para outros bairros, além disso ocorreu o descrédito das UPPs, por causa da crise econômica do Estado, aumentaram assim a audácia e a violência

dos criminosos, o combate ao crime organizado ficou muito mais complexo. De acordo com (Carneiro, 2017):

A década entre 2006 e 2016 foi marcada por um período de otimismo que teve seu ápice em 2011, ano que apresentou os melhores indicadores de segurança. Em seguida, a situação começou a se deteriorar. Ao fim do período, a violência não voltou ao que era; mas se reconfigurou e se espalhou geograficamente pelo Estado.

As polícias militares sofrem nos investimentos as favelas, seus meios no momento de crise econômica limitados, dificultam muito sua entrada nas comunidades, além da falta de pessoal necessário ao confronto em áreas de becos e vielas, causando um combate urbano desvantajoso as forças polícias. Nas Operações de Pacificação do Complexo do Alemão e da Penha, de acordo com (Mendes, 2012):

O terreno proporciona uma grande quantidade de cobertas e abrigos, contudo, é mais favorável às Forças Adversas, que o conhecem melhor e o dominam. Cabe ressaltar que, antes da ocupação, as principais vias de acesso eram batidas por fogos através de seteiras. As construções, em sua maioria, são precárias e não oferecem proteção à população, caso queira utilizar suas residências como abrigo em caso de tiroteio.

O emprego do Exército Brasileiro nas operações de garantia da lei da ordem busca contrabalançar as forças, auxiliar as polícias em sua missão e para isso colabora nas operações com efetivo, equipamentos e materiais disponíveis em sua força, tendo o blindado como um meio de grande importância na consecução desta tarefa, permitindo segurança aos militares, além de abrir caminho atravessando os obstáculos artificiais, criados pelos criminosos para impedir o acesso das tropas em seu reduto, assim a VBTP Guarani, blindado sobre rodas adquirido pelo exército, vem sendo utilizado de maneira eficaz nas operações de Pacificação no Estado do Rio de Janeiro. De acordo com (Barbosa, 2018):

Segundo relatório emitido pelo Centro de Avaliação de Adestramento do Exército (CAADEx), após a realização do primeiro simpósio de combate em área edificada, as forças blindadas tiveram papel fundamental na conquista de localidades, pois suas características potência de fogo, mobilidade e proteção blindada conduziram as tropas, de forma mais eficaz, a resultados satisfatórios.

No combate urbano nas favelas as ameaças são denominadas de Agente Perturbador da Ordem Pública (APOP). O Exército Brasileiro ao partir para o enfrentamento com o APOP necessita de um meio que facilite sua entrada no ambiente operacional urbano, as viaturas blindadas podem proporcionar mobilidade e rapidez na execução da operação, evitando assim o desgaste da Força, além de proporcionar proteção blindada aos militares, contribuindo de maneira eficaz ao êxito da missão. Segundo (Pereira, 2017, p. 19):

Os meios blindados, sejam sobre lagartas ou sobre rodas, quer sejam veículos blindados de combate ou de transporte de tropa, têm como uma de suas principais características a rapidez de deslocamento. Tal rapidez está relacionada não só à motorização, mas também à proteção blindada, que irá permitir ao veículo transpor resistências com maior facilidade, não se detendo por tempo excessivo na tarefa de reduzi-las. Essa rapidez é desejável em todo e qualquer ambiente de combate, mas em ambiente urbano ela é essencial para manter a agressividade e diminuir o tempo de exposição ao inimigo, garantindo a segurança da tropa (MESQUITA, 2009, p. 4).

Na guerra moderna e irregular o APOP vislumbra de muitas possibilidades, diversas construções lhe servem de cobertas e abrigos, o mesmo atua com procedimentos de guerrilha, disparando contra a tropa e escondido, trocando de posição, utilizam também seteiras, túneis subterrâneos e etc, tudo para ludibriar as forças de segurança pública, com isso os militares precisam está preparados com meios blindados para o êxito da missão. De acordo com (Pereira, 2017, p. 21):

Segundo Mesquita (2009, p. 3), falar em guerra moderna sem se referir ao combate urbano é praticamente impossível, e combater em localidade sem considerar o emprego do meio blindado (Bld) é uma decisão extremamente temerária. O adequado emprego desse nobre meio influencia diretamente o sucesso das operações militares.

A urbanização desordenada sofrida na cidade do Rio de Janeiro, facilitou a proliferação de favelas na cidade. A falta de capacitação profissional de grande parcela da população, contribui para o aumento destas comunidades pobres, este cenário proporciona um grande efetivo ao tráfico de drogas, composto por jovens desfavorecidos na sociedade, sem emprego e normalmente fora das escolas. Dessa forma as favelas tornam - se locais de policiamento difícil, principalmente devido ao terreno compartimentado, que auxilia a fuga e o enfrentamento dos APOPs com as Forças Armadas, causando grandes

dificuldades aos militares envolvidos nas operações nestas comunidades. De acordo com (Pereira, 2017, p. 31):

As OAU exigem a adoção das TTP da tropa blindada para atuar nas cidades, especialmente nas favelas, como as existentes na cidade do Rio de Janeiro. De acordo com Mesquita (2009, p. 3), essas adaptações nas operações em ambiente urbano estão relacionadas à realidade atual, em função da franca urbanização que o mundo vem enfrentando desde a década de 1950. A migração de áreas rurais para áreas urbanas é uma clara tendência. Além disso, a população vem crescendo exponencialmente nos últimos 25 anos, criando concentrações urbanas desordenadas. Esse cenário indica que é muito difícil que em conflitos modernos seja possível evitar que forças terrestres conduzam operações dentro ou nos subúrbios de áreas urbanas. Dessa forma, torna-se fundamental o estudo de operações militares em ambiente urbano.

Um exemplo de ambiente operacional em área de favela, foi a operação Arcanjo no complexo da penha e do Alemão, a região apresentava características bem definidas, terreno compartimentado com isso dificultava o emprego da tropa. De acordo com (Mendes, 2012):

A Área de Pacificação (A Pac) ARCANJO compreende uma região de aglomerado urbano vertical com uma população na média de 250.000 habitantes. Ela abrange os Complexos da Penha e do Alemão, tendo em sua formação, aproximadamente, 22 comunidades. Caracteriza-se por irregularidade no traçado das vias, construções populares disseminadas nas encostas das elevações e deficiente infraestrutura de serviços públicos.

No Complexo do Alemão e da Penha as forças de segurança sofriam com a possibilidades dos APOPS, que podiam estar abrigados e cobertos em casas e lajes, oferecendo risco aos militares, além do risco para os moradores em geral com um possível confronto e troca de tiros entre os meliantes e as forças militares. De acordo com (Mendes, 2012):

O terreno proporciona uma grande quantidade de cobertas e abrigos, contudo, é mais favorável às Forças Adversas, que o conhecem melhor e o dominam. Cabe ressaltar que, antes da ocupação, as principais vias de acesso eram batidas por fogos através de seteiras. As construções, em sua maioria, são precárias e não oferecem proteção à população, caso queira utilizar suas residências como abrigo em caso de tiroteio.

A mobilidade dos meios de transporte é limitada de acordo com as vias de acesso

na comunidade, alguns locais mais apertados, só permitem o deslocamento a pé, além da grande quantidade de veículos que dificultam o deslocamento dentro da comunidade. Segundo (Mendes, 2012):

As ruas existentes são estreitas e normalmente possuem cobertura irregular. No interior das comunidades, a presença de transporte alternativo, como motocicletas e Vans (kombis), torna o fluxo de viaturas restrito a um único sentido. Nas áreas dos morros da Chatuba, do Caracol e da Caixa D'água, o terreno íngreme, aliado à pequena largura das vielas, requer um maior nível de adestramento dos condutores de veículos.

No aspecto social estas comunidades sofreram devido a falta de infraestrutura e investimento que contribui para o bem-estar social e econômico da população, com isso muitos jovens acabam caindo na criminalidade ou em atividades informais e assim cria-se uma estrutura de poder diferente, paralelo, sem a presença do Estado. Segundo (Mendes, 2012):

Área de Pacificação caracteriza-se por ter estado durante um longo período à margem da presença do Estado. No Complexo da Penha, particularmente, o distanciamento das ações estatais se tornou ainda mais crítico, uma vez que inicialmente essa região não foi agraciada com obras de grande vulto do Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal. Isso refletiu diretamente no grau de receptividade da população às atividades da F Pac que, nitidamente, foi menor do que no Complexo do Alemão. Em ambos os complexos, a carência de infraestrutura de serviços, de transportes públicos, de saneamento básico, de assistência médico-hospitalar, de escolas, de faculdades, de creches e de locais de lazer e cultura proporciona um ambiente receptivo a soluções paliativas de sobrevivência social baseadas na ilegalidade e na informalidade.

Para as tropas em geral, no ambiente urbano as construções possibilitam cobertas e abrigos, entretanto prejudicam a observação em profundidade, podem dificultar a comunicação e o controle das frações. De acordo com (Brasil, 1997), conforme citado por (Souza, 2018):

O ambiente urbano pode ser caracterizado por apresentar estruturas em alvenaria ou concreto armado e aço, construções dispostas em quarteirões ou verdadeiros complexos industriais. Essas estruturas proporcionam cobertas e abrigos para as tropas que nela atuam, restringem a observação em profundidade, impedem a boa

comunicação entre os escalões e canalizam o movimento das viaturas, dificultando bastante o controle das tropas.

As tropas do Exército Brasileiro em operações urbanas realizam o cerco ao local, logo após o investimento, visando a conquista de pontos fortes e assim dominar a região, Segundo (Brasil, 2002), conforme citado por (Souza, 2018):

Após o isolamento da localidade, normalmente feito por uma FT Fuz Bld devido as suas características a serem abordadas no capítulo posterior, é realizado o investimento. Nessa fase, é realizada a progressão no interior da localidade através de eixos de progressão visando o vasculhamento e a limpeza das edificações, de forma coordenada e cadenciada, por meio das linhas de controle impostas pelo Comandante (Cmt), propiciando a segurança e o sincronismo das ações (BRASIL, 2002).

Segundo (Brasil, 2002), conforme citado por (Souza, 2018) “Durante o investimento à localidade, os fuzileiros deverão avançar aproveitando a proteção blindada das Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal (VBTP) e pelos carros de combate (CC) ...”.

Segundo (Brasil, 2002), conforme citado por (Souza, 2018), existem limitações no meio blindado, tais como:

Vulnerabilidade aos ataques aéreos, ao emprego de minas, armas anticarros e obstáculos artificiais; Mobilidade restrita em terrenos montanhosos, arenosos, pedregosos, pantanosos e cobertos; e Necessidade de grande demanda logística e poder de fogo restrito em áreas edificadas e cobertas.

O projeto Guarani visa a modernização dos equipamentos do exército, neste caso a aquisição de novos blindados em substituição aos blindados para transporte de pessoal que se encontravam obsoletos, tais como a VBTP Cascavel e a VBTP Urutu. Estas viaturas da década de 70 não apresentavam mais as características necessárias aos dias atuais, com isso foi feita uma parceria do Exército Brasileiro com a empresa Iveco (Italiana), para criar um Blindado de acordo com as necessidades nacionais. De acordo com (Rios, 2016):

O blindado Guarani vem substituindo o blindado Urutu e o blindado Cascavel. A semelhança do Urutu e o Cascavel o Guarani é extremamente modular, podendo receber diferentes tipos de equipamentos em cima da sua configuração padrão, é maior que o Urutu medindo 6,9 m de comprimento; 2,7 m de largura e 2,34 m de altura, alcançando um peso de quase 24 toneladas, apesar de maior mais pesado

pode transportar apenas 11 militares, ao contrário dos quatorze do Urutu, vem equipado com o motor a Diesel da empresa Iveco de 383 cavalos, uma potência que alinhada a sua tração 6x6 confere ao veículo uma incrível mobilidade em terreno acidentado, a sua transmissão é automática e o Guarani pode atingir uns 110Km/h em estrada, com uma autonomia de 600km, ao contrário do Urutu não tem portas laterais para a tropa e os orifícios de disparo no interior conhecidos como seteiras, foram retirados, o que proporciona ao Guarani proteção contra ataques químicos e biológicos, além de permitir a instalação de blindagem modular ao longo do seu chassi, reforçando-o em pontos mais crítico, algo que era impossível de ser feito no Urutu e no Cascavel.

A VBTP Guarani foi desenvolvida para atender diversas formas de emprego, tanto no contexto das operações de pacificação e garantia da Lei e da Ordem, como em situações de combate convencional, pois sua construção, permite a adequação de materiais de acordo com as necessidades vivenciadas. Segundo (Rios, 2016):

A sua versão básica vem ocupada com uma metralhadora de 12,7 mm (.50) ou 7,62 mm, ideal para a função de policiamento e pacificação urbana, mas graças a sua incrível possibilidade modular poderá receber torres com diversos tipos de canhões, com destaque para a versão de 30mm controlada por controle remoto, para apoio da infantaria no campo de batalha, a versão para reconhecimento que irá substituir o Cascavel virá com um canhão de 90mm, terá uma versão ocupada com morteiro e também uma ambulância e uma armada com artilharia antiaérea.

Verifica-se que o Blindado Guarani possui muitos benefícios em relação ao Cascavel e o Urutu, sua performance é melhor graças aos incrementos na sua produção, possibilitando uma eficiência maior no combate nos diferentes ambientes operacionais, de acordo com (Rios 2016):

Em comparação com o Cascavel e o Urutu o Guarani tem uma blindagem superior, podendo receber vários módulos adicionais, conforme a missão, a sua suspensão é do tipo hidropneumática independente que se traduz em uma maior mobilidade em terreno acidentado, também oferece uma proteção contra minas, ar condicionado, sistema de freios abs, sistema de orientação GPS, detecção e extinção automática de incêndios e visão noturna. Trata-se de um blindado moderno perfeitamente capaz de suprir a necessidade do Exército pelos próximos 20 anos.

O Blindado Guarani possui algumas características similares ao Urutu, ele também é anfíbio, voltado para o transporte de pessoal e apoio da infantaria, entretanto sua

blindagem é melhor, fornece proteção contra calibre 7,62mm, o que não ocorre com o Urutu, de acordo com (Rios, 2018):

Assim como o Urutu o Guarani é anfíbio, podendo ultrapassar cursos de rio sem depender de pontes, sua transmissão é automática e a sua blindagem básica é suficiente para protegê-lo contra disparos de projéteis de calibre 7,62mm, inclusive nos pneus, mas pode receber módulos adicionais de blindagem que podem ser fixadas nos rebites que recobrem a sua fuselagem, aumentando muito o seu nível de proteção.

A proteção blindada contra projéteis de calibre 7,62mm do Guarani, favorece o emprego da tropa contra o tráfico de drogas, normalmente estes criminosos utilizam fuzis com este calibre, desta forma a entrada da tropa no território dos traficantes ocorre com maior segurança e o blindado auxilia na conquista dos objetivos de dominância na localidade. Segundo (Rios, 2018):

O guarani foi feita sobre medida para a necessidade das Forças Armadas brasileiras, que sabem que enfrentaram em qualquer lugar armas de calibre 7,62mm, seja em áreas controladas pelo tráfico no Rio de Janeiro ou em missões de paz no Haiti e na África, mas se o inimigo tiver uma metralhadora 12, 7 mm (.50), neste caso basta adicionar quites adicionais de blindagem, fácil de ser feito no Guarani que já vem preparado de fábrica para receber isso através de vários pontos de fixação espalhados por sua fuselagem, com estes quites o Guarani pode ser preparado para resistir disparos de calibre .50, pode receber blindagem reativa explosiva, capaz de resistir disparo de RPG, tudo isso graças a sua incrível modularidade.

A letalidade seletiva, proporcionada pelo sistema de armas REMAX proporciona poder de fogo para a tropa embarcada, com sua metralhadora 7,62mm, propicia um disparo certo no alvo, o atirador consegue realizar o tiro abrigado no blindado, enxergando tudo por meio de câmeras e equipamento de visão noturna, nas operações urbanas em ambiente de favela, é crucial o disparo preciso no APOP armado que oferece risco a integridade da tropa, com isso o tiro não pega em vítimas inocentes, facilitando o cumprimento da missão do exército perante a opinião pública. De acordo com (Rios, 2016):

Estações de armas remotas REMAX, estas torres equipam os veículos blindados 6x6 do Exército Brasileiro, foram desenvolvidas pela empresa brasileira Ares em parceria com o CTEEx (Centro de Tecnologia do Exército), o resultado foi uma estação de controle remoto giro estabilizado, capaz de receber metralhadoras 7,62

mm e .50 (12,7mm), trata-se de tecnologia 100% nacional, além de uma metralhadora a estação vem com quatro lançadores de granadas fumígenas de calibre 76 mm, como é de comando remoto vem equipada com câmeras diurnas e termais, bem como telêmetro laser para determinação precisa da distância do alvo, pode também ser operada manualmente em caso de necessidade, é relativamente leve, com todo o conjunto pesando menos de 250 Kg.

O Sistema de comando e controle do Guarani possibilita ao operador uma grande eficácia nas comunicações, principalmente na segurança e no controle da consciência situacional da operação, facilitando a atualização da informação ao escalão superior e a troca de informação entre os elementos da tropa. Segundo (Siqueira, 2016):

O sistema é composto pelo Equipamento rádio Falcon III, o CTM (Computador Tático Militar), o software GCB (Gerenciamento do Campo de Batalha) e o sistema Sotas Intercom. Seu sistema de comando e controle permite a aplicação do conceito de “Consciência Situacional” e empregará o software de gerenciamento do campo de batalha com interface do Sistema C² em Combate, comunicação externa sem fio, estrutura para tráfego de voz, dados e imagens, além de ser totalmente integrado à estrutura eletrônica da viatura e do sistema de armas. O Sistema de C² possibilita aplicar a consciência situacional do campo de batalha a todas as fases da operação militar.

O Sistema de comunicações da VBTP Guarani permite a comunicação dos militares no interior do blindado mesmo com o barulho do veículo, a comunicação é segura, além disso propicia uma excelente conexão com diversos equipamentos rádios externos ao Guarani, favorecendo o comando e controle das operações. De acordo com (Siqueira, 2016):

No dia a dia, não sentimos a necessidade de emprego deste tipo de equipamento. Porém, quando tratamos de viaturas que produzem grande quantidade de ruído, uma falha na comunicação pode resultar em fratricídio, tornando este sistema essencial. Com a natural evolução tecnológica, o SOTAS foi sendo aprimorado, incorporando as novas tecnologias disponibilizadas... Hoje, a intercomunicação não se restringe somente ao carro de combate, mas também a interconexão entre os mais diversos equipamentos rádio existentes no mercado, funcionando também como integrador, bem como proporcionando interfaces de rede, como *switch* e roteador, o que permite que quaisquer dispositivos que funcionem com protocolos TCP-IP possam ser adicionados ao sistema. É possível, ainda, incorporar telefonia VOIP e telefonia oriunda dos mais diversos modelos de PABX, bem como um

sistema avançado de redutor de ruído, isolando o operador dos barulhos existentes no interior da viatura e reduzindo a interferência externa sofrida pelo microfone do operador, separando a voz humana das demais interferências.

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados pelo seguinte meio: questionário.

2.2.1 Questionário

A amplitude do universo foi estimada a partir do efetivo de oficiais e praças que exerceram as funções de Comandante Btl, Oficiais do Estado Maior, comandante de pelotão e Cmt GC nas operações Urbanas na cidade do Rio de Janeiro com o emprego do Blindado Guarani. O estudo foi limitado particularmente aos oficiais e praças que atuaram nas diversas operações de GLO, inclusive na intervenção federal na cidade do Rio de Janeiro.

A amostra selecionada para responder aos questionários foi restrita a oficiais e praças que exerceram alguma função de comando ou militares do Estado Maior que participaram das Operações nas comunidades do Rio de Janeiro e que serviram em Organizações Militares que possuíam a VBTP- MSR Guarani, buscando assim compreender a real necessidade do emprego da VBTP Guarani neste tipo de missão, se realmente é um meio compensador para as tropas do Exército Brasileiro, verificando vantagens e desvantagem deste meio nobre neste tipo de Operação.

Dessa forma, utilizando-se os dados obtidos nos relatórios das operações, dos exercícios, das experimentações e das consultas bibliográficas, a população a ser estudada foi estimada em 56 (cinquenta e seis) militares, os quais eram 48% Cap, 46% Ten, 6% 3º Sgt. Os questionários foram aplicados com militares de diferentes postos e graduações a fim de atingir uma maior precisão das respostas, buscando analisar a percepção de diversos níveis hierárquicos quanto ao emprego da VBTP-MSR Guarani em Operações Urbanas nas comunidades do Rio de Janeiro.

De modo a atingir uma maior confiabilidade das induções realizadas, buscou-se atingir uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o nível de confiança igual a 90% e erro amostral de 10%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal foi de 50 (cinquenta).

Por fim, a distribuição dos questionários se deu por meio eletrônico (web e e-mail)

para 56 militares selecionados para tal atividade, e o retorno foi de 56 respostas obtidas (110% de nideal e 100% dos questionários enviados), não havendo a necessidade de invalidar nenhuma por erro de preenchimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira pergunta do questionário abordou acerca da proteção blindada da VBTP-MSR Guarani nas Operações em comunidades do Rio de Janeiro, de acordo com o gráfico Nr 1, o resultado apontou que (100%) dos militares atribuíram que a proteção blindada na VBTP Guarani contribui para aumentara segurança da tropa, conforme representado abaixo:

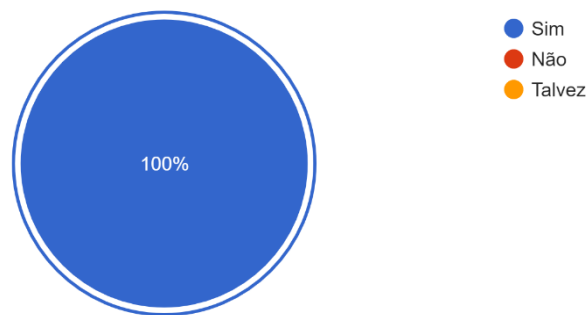


GRÁFICO Nr 1 – Opinião da amostra, em valores absolutos, acerca da proteção blindada da VBTP-MSR Guarani aumentar a segurança da tropa nas Operações em comunidades do Rio de Janeiro.
Fonte: O autor

A partir desta amostra, pode-se constatar a totalidade de 100% dos militares, respondendo que a proteção blindada da VBTP-MSR Guarani é importante e necessária para aumentar a segurança da tropa nas Operações em comunidades do Rio de Janeiro. Em operações desta natureza o Blindado Guarani possui uma blindagem eficiente para abrigar os militares contra disparos de armas de fogo, inclusive do fuzil 7,62 mm, provendo a proteção da tropa que entra na comunidade.

A segunda pergunta do questionário abordou acerca da VBTP- MSR Guarani atuar como meio dissuasório para os elementos do tráfico de drogas e se permitia a entrada da tropa sem confronto, inibindo a reação do APOP, de acordo com o gráfico Nr 2, o resultado apontou que 41,2% concorda parcialmente e 49 % concorda totalmente, conforme apresentado abaixo:

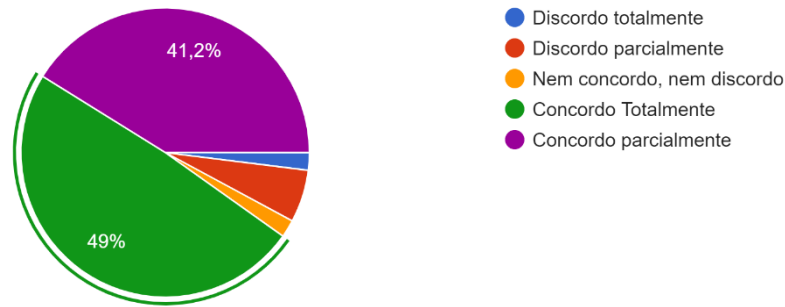


GRÁFICO Nr 2 – Opinião da amostra, em valores absolutos, acerca da VBTP-MSR 6X6 Guarani atuar como meio dissuasório para os elementos do tráfico de drogas, permitindo a entrada da tropa sem confronto, inibindo assim a possível reação do APOP.

Fonte: O autor

A partir desta amostra, pode-se constatar o número de 49% que concordam totalmente e 41,2% que concordam no mínimo parcialmente que a VBTP-MSR Guarani atua como meio dissuasório para os elementos do tráfico de drogas, permitindo a entrada da tropa sem confronto, inibindo a ação dos APOP. O blindado tem poder dissuasório para o meliante do tráfico de drogas, o seu tamanho, a sua blindagem e o seu poder de fogo são características que amedrontam o APOP deste ambiente operacional.

A terceira pergunta do questionário abordou acerca do uso do Sistema Remax do blindado Guarani acoplado com a metralhadora 7,62mm, se pode garantir disparo com letalidade seletiva aos possíveis confrontos da força de segurança com o APOP nas Operações no Rio de Janeiro e se aumenta a eficácia e segurança da tropa, conforme representado abaixo:

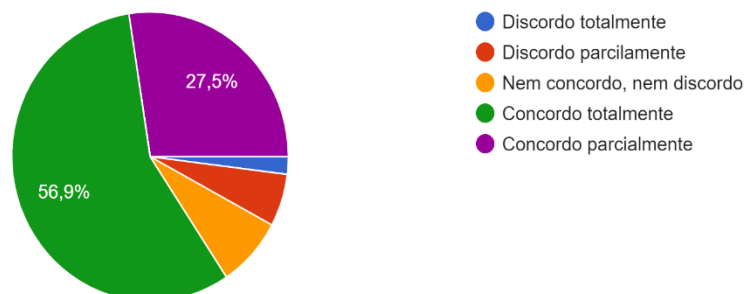


GRÁFICO Nr 3 – Opinião da amostra, em valores absolutos, acerca do uso do Sistema Remax do blindado Guarani acoplado com a metralhadora 7,62 mm, podendo garantir disparo com letalidade seletiva aos possíveis confrontos da força de Segurança com o APOP nas Operações no Rio de Janeiro, aumentando assim a eficácia e segurança da tropa.

Fonte: O Autor

A partir deste resultado, pode-se constatar o número de 56,9% que concordam totalmente e 27,5% que concordam parcialmente que o Sistema Remax do blindado Guarani

acoplado com a metralhadora 7,62mm pode garantir disparo com letalidade seletiva nos possíveis confrontos da força de segurança com o APOP nas operações no Rio de Janeiro, aumentando a eficácia e segurança da tropa. A estação de arma Remax combinada com a metralhadora 7,62mm destaca-se no combate em ambiente urbano de localidade, sua estação de controle remoto e giro estabilizado, permite que o atirador realize seu trabalho sem se expor, além de executar o tiro com grande precisão.

A quarta pergunta do questionário abordou acerca do poder de choque do blindado Guarani, se possui poder suficiente para transpor barricadas colocadas pelo crime organizado nas vias de acesso das comunidades do Rio de Janeiro, auxiliando com isso a missão das tropas que entram nestes locais, conforme representado abaixo:

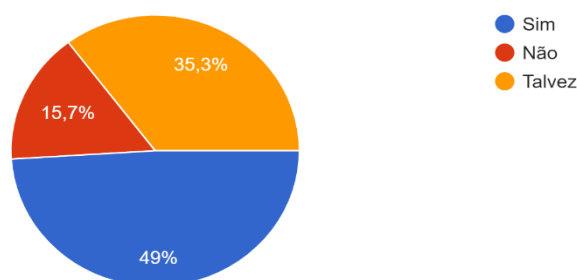


GRÁFICO Nr 4 – Opinião da amostra, em valores absolutos, se a VBTP Guarani possui poder de choque suficiente para transpor barricadas colocadas pelo crime organizado nas vias de acesso das comunidades do Rio de Janeiro, auxiliando com isso a missão das tropas que entram nestes locais.
Fonte: O autor

Nesse evento 15,7%, não concordam, 35,3 % acreditam que talvez e 49% acreditam que a VBTP Guarani possui poder de choque suficiente para transpor barricadas colocadas pelo crime organizado nas vias de acesso das comunidades do Rio de Janeiro, auxiliando a missão das tropas que entram nestes locais. Algumas vezes dependendo da comunidade os obstáculos dispostos nas vias da favela não são possíveis de serem transpassados pelo Guarani, sem que seja feito um trabalho de engenharia, os APOPs instalam trilhos de trem e barricadas que podem impedir o deslocamento de qualquer blindado do Exército Brasileiro, tendo em vista o tamanho e a resistência dos mesmos.

A quinta pergunta do questionário abordou acerca da VBTP Guarani possuir equipamentos de comunicação satisfatórios, que auxiliam no aumento da consciência situacional dos Comandantes de Frações empregados em operações de GLO na cidade do Rio de Janeiro, conforme representado abaixo:

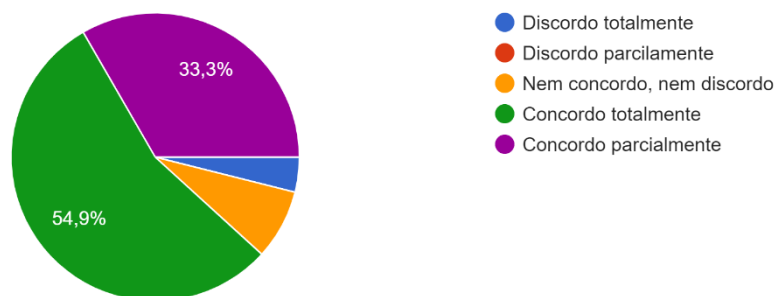


GRÁFICO Nr 5 – Opinião da amostra, em valores absolutos, acerca da VBTP Guarani possuir equipamentos de comunicação satisfatórios, que auxiliam no aumento da consciência situacional dos Comandantes de Fração empregados em operações de GLO na cidade do Rio de Janeiro
Fonte: O autor

A partir deste resultado, pode-se constatar o número de 33,3 % que concordam parcialmente e 54,9% concordam totalmente, que a VBTP Guarani possui equipamentos de comunicações satisfatórios, que auxiliam no aumento da consciência situacional dos Comandantes de Fração empregados em operações de GLO na cidade do Rio de Janeiro. A interconexão existente no carro de combate permite tanto a comunicação interna da tropa como a comunicação com diversos rádios externos, o ruído interno do blindado muitas vezes pode atrapalhar a troca de informação, mas seu sistema de comando e controle moderno e sofisticado permite uma troca de informação com segurança e eficiência.

A sexta pergunta do questionário abordou acerca da mobilidade do Blindado Guarani em terreno compartimentado, se seria um motivo suficiente para que o Exército Brasileiro não utilize este meio nas comunidades do Rio de Janeiro, conforme representado abaixo:

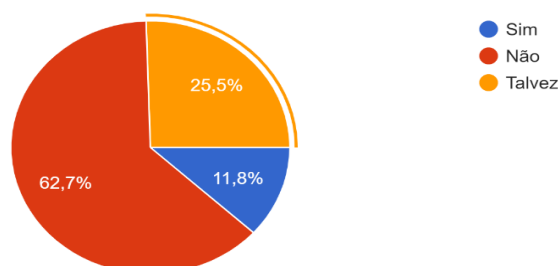


GRÁFICO Nr 6 – Opinião da amostra, em valores absolutos, acerca da mobilidade do Blindado Guarani em terreno compartimentado, se seria um motivo suficiente para que o Exército Brasileiro não utilize este meio nas comunidades do Rio de Janeiro.

Fonte: O autor

Nesse evento 11,8%, acreditam que sim, 25,5 % acreditam que talvez e 62,7% apresentaram uma resposta negativa, acerca da mobilidade da VBTP Guarani em terreno

compartimentado, como sendo um motivo para que o Exército Brasileiro não utilize este meio nas comunidades do Rio de Janeiro. A VBTP Guarani muitas vezes não possui “jogo” para fazer curvas dentro da comunidade ou vias que permitem o tráfego de apenas um veículo, fazendo com que a tropa desembarque para auxiliar a manobra do motorista, entretanto a proteção blindada, o poder dissuasório e o poder de fogo compensam esta dificuldade na conquista dos objetivos de isolamento e dominância da localidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Viatura de Transporte de Pessoal – MR Guarani é um blindado moderno, conta com um sistema de armas de tiro que o torna uma ferramenta eficiente e letal. O Sistema Remax do veículo pode identificar alvos no escuro, além de calcular com precisão a distância do alvo, mesmo o alvo em movimento pode ser engajado com grande rapidez, ou seja proporciona excelentes condições de detecção de alvos.

Em algumas favelas apresentou dificuldade de locomoção devido ao seu tamanho, no entanto, possui vários sistemas que auxiliam o militar no cumprimento de sua missão em operações urbanas, a metralhadora 7,62mm acoplada no reparo automatizado, por exemplo, propicia ao atirador a realização de tiros abrigado no interior do blindado, sem risco desnecessário.

No ambiente operacional das favelas do Rio de Janeiro, os bandidos do tráfico, possuem a vantagem por conhecerem a área, terem uma posição superior, além de melhor visibilidade das tropas que participam da operação e também por preparar a localidade antes da entrada das forças de segurança com obstáculos que dificultam a progressão no interior da comunidade.

Devido ao seu grande poder de fogo, a presença do blindado Guarani no ambiente operacional urbano, impõe medo ao oponente causando um efeito dissuasório no APOP, além da blindagem do veículo que aumenta a superioridade das forças militares em relação aos traficantes, que sabem que seus projetis não irão penetrar na VBTP Guarani, com isso o enfrentamento é evitado e os riscos diminuem para a tropa.

O blindado Guarani possui ainda uma ação de choque combinado com seu enorme poder de fogo, conseguiu adentrar algumas comunidades com obstáculo para conquistar objetivos de dominância do ambiente operacional. Em situações que blindado não conseguiu transpor os obstáculos, ele aguarda a retirada com o apoio da Engenharia,

auxiliando na proteção dos elementos de engenharia que realizam a retirada do material de contenção.

A proteção blindada, poder dissuasório e o seu grande poder de fogo preciso, justificam o emprego da Viatura de Transporte de Pessoal Guarani, os militares conseguem progredir no interior da comunidade abrigados e protegidos, apesar da pouca mobilidade, devido as ruas e vielas estreitas e o grande tamanho do blindado, o custo benefício da utilização deste meio é muito positivo e no contexto das operações de GLO que o APOP não possui arma AC, seu emprego garante a segurança da tropa.

Contudo o emprego da VBTP-MSR Guarani é decisivo nas operações de pacificação das favelas do Rio de Janeiro, sua alta tecnologia proporciona segurança, além de seu armamento eficiente com letalidade seletiva que é excelente para o combate em ambiente urbano, principalmente nas operações de GLO em que o APOP se confundiu com a população civil e qualquer disparo errado pode comprometer o sucesso das operações e prejudicar a imagem do exército perante a opinião pública.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO À AMOSTRA SELECIONADA A CERCA DO IMPACTO DA AVALIAÇÃO SOMATIVA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM ANDRAGÓGICO BASEADO EM DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO APERFEIÇOAMENTO DE OFIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO.



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO

Este questionário é um instrumento de coleta de dados do artigo científico do Cap Inf Aguinaldo Veal de Oliveira, a ser entregue a EsAO como subsídio para esclarecer as particularidades do uso da VBTP Guarani em ambientes urbanos. O objetivo geral deste trabalho é avaliar as *vantagens* do emprego da viatura blindada sobre rodas Guarani em operações de pacificação em ambientes urbanos, bem como a adequação da doutrina para o Exército Brasileiro neste tipo de Operação.

IDENTIFICAÇÃO

1. Qual a função do senhor em operações GLO na cidade do Rio de Janeiro?
() Cmt Btl () S3 () S2 () S4 Cmt SU () Cmt Pel () Cmt GC

ASPECTOS DOCTRINÁRIOS

2. O senhor acredita que o uso da VBTP Guarani com sua proteção blindada, contribui para aumentar a segurança da tropa nas operações em comunidades ligadas ao crime organizado na cidade do Rio de Janeiro?

- () Sim
() Não
() Talvez.

3. O senhor concorda que o uso do blindado Guarani nas operações no Rio de Janeiro atua com um meio dissuasório para os elementos do tráfico de drogas, permitindo desta forma a entrada das tropas nas comunidades sem confronto, inibindo assim a possível reação pelo fogo do Agente Perturbador da Ordem Pública?

- () Discordo totalmente
() Discordo parcialmente
() Concordo totalmente
() Concordo parcialmente

4. O senhor concorda que o uso do Sistema Remax do blindado Guarani acoplado com metralhadora 7,62 mm, pode garantir um disparo com letalidade seletiva aos possíveis confrontos da força de segurança com o APOP nas Operações no Rio de Janeiro, aumentando assim a eficácia e segurança da tropa?

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente

5. : O senhor acredita que a VBTP Guarani possui poder de choque suficiente para transpor barricadas colocadas pelo crime organizado nas vias de acesso das comunidades do Rio de Janeiro, auxiliando com isso a missão das tropas que entram nestes locais?

- Sim
- não
- Talvez

6. O Sr concorda que a VBTP Guarani possui equipamentos de comunicações satisfatórios, que auxiliam no aumento da consciência situacional dos Comandantes de Fração empregados em operações de GLO na cidade do Rio de Janeiro.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- nem concordo, nem discordo
- Concordo totalmente
- Concordo Parcialmente

7. O Sr considera a mobilidade do Blindado Guarani neste terreno compartimentado, um motivo suficiente para que o Exército Brasileiro não utilize este meio nas comunidades do Rio de Janeiro.

- Sim
- Não
- Talvez

| |
|------------|
| FECHAMENTO |
|------------|

8. O Sr. gostaria de colaborar com mais alguma observação sobre o tema proposto?

REFERÊNCIAS

- Barbosa, W. (2018). O Emprego da Viatura Blindada M 113 nas Operações Urbanas . *Doutrina Militar Terreste* , 20-21.
- Carneiro, J. D. (5 de maio de 2017). *Cinco motivos que levaram o Rio à pior crise de segurança em mais de uma década*. Acesso em 21 de março de 2019, disponível em BBC: www.bbc.com/portuguese/brasil-39816208
- Mendes, C. (Novembro de 2012). *Considerações sobre as Forças de Pacificação Empregada no Rio de Janeiro*. Acesso em 19 de 03 de 2019, disponível em Ebrevistas: <http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/article/download/235/208/>
- Ministério da Defesa. (s.d.). *Garantia da Lei e da Ordem*. Acesso em 20 de 03 de 2019, disponível em Defesa: <https://www.defesa.gov.br/exercicios-e-operacoes/garantia-da-lei-e-da-ordem>
- Pereira, D. *A Copanhiade Fuzileiros BlindadaDotadade Viatura BlindadadeTransportede Pessoal M113-BR em operações em Ambiente UrbanoNoContexto deOperaçõesde ApoioaÓrgãosGovernamentais: UmaPropostade Técnicas, TáticaseProcedimentos*. Dissertação de Mestrado em Ciências Militares- EsAO, Rio de Janeiro, RJ, p. 19 - 31, 2107.
- Souza, P. (2018). *MEDIDAS DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DE UMA FORÇA-TAREFA*. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro. Acesso em 23 de abril de 2019, disponível em http://www.bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/2910/1/AC2018_Cap%20Alu_Henrique.pdf.pdf
- Siqueira, R. O Sistema C² da Viatura Blindada de Transporte de Pessoal MR 6x6 Guarani. Centro de Instrução de Blindados, 2016. Disponível em: Rios, M. (15 de Setembro de 2016). VBTP-MR G<https://www.youtube.com/watch?v=FoGLYPFW9uwarani>. Acesso em 10 de Junho de 2019, disponível em YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=FoGLYPFW9uw>
- Rios, M. (15 de Setembro de 2016). *VBTP-MR Guarani*. Acesso em 10 de Junho de 2019, disponível em YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=FoGLYPFW9uw>
- Rios, M. (19 de Março de 2018). O 300º Guarani do Exército Brasileiro. Acesso em 10 de Junho de 2019, disponível em YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=FPBDyRK1KsA&t=197sFPBDyRK1KsA&t=197s=FPBDyRK1KsA&t=197s>

Rios, M. (21 de Março de 2018). *O Guarani é “fraquinho”*. Acesso em 11 de Junho de 2019, disponível em YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=0cKbSJv7zjI>

Rios, M. (30 de Dezembro de 2016). *VBTP-MR Guarani*. Acesso em 11 de Junho de 2019, disponível em YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=6lqL9W9-ujE&t=103s>